



Co-funded by
the European Union

MAIS DO QUE VENCER MÓDULO DE TREINAMENTO

“FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA. OS PONTOS DE VISTA E OPINIÕES EXPRESSAS SÃO, NO ENTANTO, APENAS DO(S) AUTORE(S) E NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE OS DA UNIÃO EUROPEIA OU DA AGÊNCIA EXECUTIVA EUROPEIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA (EACEA). NEM A UNIÃO EUROPEIA NEM A EACEA PODEM SER RESPONSABILIZADAS POR ELES.”

CHAPTER 1

INTRODUÇÃO

Introdução

Na área do desporto infantil, onde o crescimento vai além das capacidades físicas, a importância do desenvolvimento social não pode ser subestimada. Este módulo de formação traz uma nova iniciativa que incorpora um esforço de organizações parceiras e clubes desportivos para redefinir os métodos e abordagens da educação desportiva.

Hoje, o futebol é um dos desportos coletivos mais difundidos, se não o mais difundido no mundo, e quase não há lugar na Terra onde o futebol não seja jogado. Junto com isso, devido à grande popularidade do mesmo, crianças de todo o mundo – de ambos os sexos, começam a treinar e praticar futebol infantil desde cedo, a partir dos 5 anos. Acima de tudo, as competições de futebol juvenil são organizadas de acordo com as regras oficiais adotadas pelas federações nacionais e associações de clubes, com algumas modificações de país para país, que são revistas periodicamente com as suas novas edições, alteradas e complementadas. Mas as regras e princípios de comunicação e relações sociais entre todos os participantes no desporto infantil e no futebol juvenil não são especificamente codificados à parte das regras gerais de conduta nos jogos de futebol.

Contexto e Justificação

À medida que os campos da educação e do desporto continuam a cruzar-se, surge um imperativo de nutrir não só as capacidades atléticas, mas também as dinâmicas sociais que tornam o espírito desportivo bem-sucedido. Este documento é o resultado direto da compreensão coletiva de que a promoção de relações harmoniosas entre treinadores, crianças, pais e comunidades é fundamental para o crescimento dos jovens atletas. Baseando-se nas vastas reservas de experiência de diversas organizações parceiras e clubes desportivos, este módulo de formação visa abordar proactivamente os desafios prementes encontrados no domínio do desporto infantil, com um foco inabalável no futebol.

Porque é Importante

Acreditamos que não se trata apenas de jogar; trata-se de como as crianças interagem, aprendem e crescem através dos desportos. Este projeto é uma resposta à necessidade de uma abordagem mais holística à educação desportiva.

Este módulo de treinamento centra-se na melhoria das seguintes relações:

Trabalho conjunto entre treinadores: Abordaremos como os treinadores do mesmo clube e de clubes diferentes podem comunicar entre si e aprender uns com os outros.

Treinadores e crianças: Veremos como os treinadores podem ser melhores professores e mentores para os jovens jogadores.

Treinadores e pais: Encontraremos estratégias de treinadores e pais trabalharem juntos, respeitando os papéis uns dos outros.

Pais e filhos: Ajudaremos os pais a apoiar as ambições dos seus filhos de uma forma saudável, evitando comportamentos excessivamente competitivos.

Pais de clubes diferentes: Encorajaremos o respeito e a amizade entre torcedores e membros de clubes diferentes.

Pais e filhos de outros clubes: Promoveremos uma comunicação positiva entre pais e filhos de diferentes clubes.

Relações entre crianças: Ensinares valores importantes como trabalho em equipa, respeito e como lidar com conflitos ou insucesso.

O que é Abordado

Neste módulo de Treinamento podemos encontrar diferentes segmentos, incluindo resolução de conflitos, ensino de valores desportivos importantes como trabalho em equipa e fair play, melhoria de habilidades de comunicação, resolução de problemas e apoio às crianças a desenvolver habilidades sociais importantes. Esta ferramenta educacional envolve mais do que apenas futebol; trata-se de criar jovens atletas e pessoas completas. Nos capítulos seguintes, aprofundaremos cada um desses aspetos, mostrando como pretendemos tornar o desporto numa experiência melhor para as crianças, um passo de cada vez.

Um módulo de formação para o desenvolvimento social de jovens jogadores de futebol pode ser utilizado em diversas situações para melhorar o seu crescimento geral e bem-estar. Aqui está uma lista de cenários onde tal módulo pode ser benéfico:

Clubes de Futebol Infantil/Juvenil: Incorporar o módulo nos programas regulares de formação dos clubes de futebol infantil/juvenil para incutir competências e valores sociais essenciais nos jovens jogadores.

Programas Desportivos Escolares: Integrar o módulo de treinamento nos programas desportivos escolares para promover o espírito desportivo, o trabalho em equipa e as interações positivas entre os alunos atletas.

Campos de Verão: Utilizar o módulo como parte dos campos desportivos de verão para criar uma experiência desportiva completa aos jovens participantes.

Clínicas de Treinamento: Abordar o módulo em clínicas de treinamento e workshops para treinar treinadores sobre métodos eficazes para estimular o desenvolvimento social dos seus jogadores.

Workshops para Pais: Realizar workshops para pais de jovens jogadores de futebol para ajudá-los a compreender a importância do desenvolvimento social e como apoiar os seus filhos no desporto.

Iniciativas Desportivas Comunitárias: Implementar o módulo em iniciativas desportivas comunitárias para incentivar a inclusão, o respeito e a cooperação entre jovens atletas de diversas origens.

Torneios e Competições: Integrar elementos do módulo em torneios e competições desportivas para promover o fair play, respeito e bom espírito desportivo entre os participantes.

Competições Desportivas Juvenis: Incorporar o módulo de formação no currículo das competições desportivas juvenis para criar um ambiente positivo e estimulante para os jovens atletas.

Aulas de Educação Física: Introduzir o módulo nas aulas de Educação Física nas escolas para ensinar aos alunos habilidades valiosas para a vida através do desporto.

Academias Desportivas: Incluir o módulo como parte do currículo nas academias desportivas para formar atletas completos que se destacam dentro e fora do campo.

Programas Juvenis de Equipas Desportivas Profissionais: As equipas desportivas profissionais podem usar o módulo para desenvolver habilidades sociais em seus jogadores da academia juvenil, promovendo uma forte cultura de equipa.

Instituições de Educação Esportiva: Instituições de educação desportiva, como Faculdades e Universidades de Desporto, podem integrar o módulo em seus cursos para preparar futuros educadores e treinadores desportivos.

Programas de Empoderamento Juvenil: Colaborar com programas de empoderamento juvenil para utilizar o desporto como ferramenta para desenvolver autoconfiança, liderança e competências sociais entre jovens em situação de risco.

Programas de Inclusão: Adaptar o módulo para atender a programas desportivos inclusivos, garantindo que jovens jogadores de todas as habilidades possam beneficiar do treinamento de desenvolvimento social.

Estas diversas aplicações demonstram a versatilidade e aplicabilidade do

2

CHAPTER

WORKSHOPS
(OFICINAS DE
TRABALHO)

NOME DA SESSÃO: ÁRVORE DE VALORES

Tema: Valores do Desporto

Duração: 60 minutos

Visão Geral: Desenvolver uma metodologia para a educação não formal para reconhecer e promover o valor do desporto para crianças, treinadores, funcionários e famílias.

Objetivos:

- Conscientizar crianças, treinadores, famílias, clubes de futebol sobre o respeito no desporto;
- Incentivar e promover os valores desportivos entre as crianças;
- Apoiar treinadores e famílias no desenvolvimento de estratégias que incentivem as crianças a respeitar o desporto e os seus valores.

Materiais: 10 pedaços de papel com uma árvore sem folhas impressa (Folha de Apoio 1) por aluno, espaço plano, árvore sem folhas desenhada em um flipchart grande, post-its em cores diferentes.

Materiais: Marcadores/lápis, papéis flipchart.

Tamanho do Grupo: 30 participantes (crianças e seus pais/treinadores estão juntos), embora também possa ser feito com um grupo maior

Preparação: Para implementar esta metodologia de forma eficaz, os formadores devem seguir as seguintes etapas de preparação:

Estabeleça objetivos e expectativas claros para as crianças, incluindo as competências sociais e de autogestão que irão desenvolver.

·Crie uma atmosfera positiva e motivadora usando ativadores e outras técnicas para envolver as crianças.

·Incentive as crianças a assumirem a responsabilidade pela sua aprendizagem, estabelecendo metas alcançáveis.

·Prepare os materiais de trabalho necessários.

Instruções: Durante a parte introdutória da sessão, os formadores devem iniciar uma conversa com os participantes sobre o que eles acham sobre o que significa “valores” e por que são importantes para as pessoas e comunidades. Após uma breve discussão, os facilitadores devem concluir e chegar a um acordo com os participantes de que os valores representam o conjunto de atitudes e opiniões sobre determinadas questões sociais e que os valores são princípios que nos ajudam a decidir o que é certo e o que é errado, e como agir em diversas situações.

Após as conclusões, os formadores deverão entregar aos participantes papéis com a imagem de uma árvore (uma para cada) sem ramos (Folha de Apoio 1). Devem pedir-lhes que acrescentem alguns valores desportivos que conhecem e que são importantes para eles, devem anotar esses exemplos como ramos de árvore. O facilitador dará aproximadamente 15' para esta atividade.

Depois disso, os formadores verificam com os participantes se terminaram. Os facilitadores dividem todo o grupo em grupos menores (4-5 participantes por grupo). A nova tarefa para cada grupo é comparar os valores individuais de cada participante do pequeno grupo e através da discussão escolher 5, para eles, os valores mais importantes/relevantes e anotá-los em post-its coloridos (uma nota por valor). Os formadores fornecem as notas com antecedência quando dividem os participantes em pequenos grupos e dão instruções para a atividade. Os formadores darão aproximadamente 10'-15' para esta atividade. Quando cada grupo terminar, eles serão convidados a colar as "folhas" (blocos coloridos com valores escritos) na grande árvore com galhos desenhados em um grande flipchart. Quando terminarem, os formadores apresentarão a Árvore de Valores. Os formadores irão ler cada valor e discutir com o grupo o significado do valor (revezando-se ao fazer isso). Através da técnica de brainstorming, mais respostas e exemplos de valores podem ser adicionados à árvore principal.

Reflexão e Avaliação : Deve ser feita uma breve reflexão para determinar as lições aprendidas e compreender os sentimentos dos participantes durante esta sessão. O formador pode fazer algumas das seguintes perguntas:

- O que você acha da nossa árvore? Você concorda com tudo o que está escrito?
- Por que estes valores são importantes para vocês como jogadores de futebol?
- Você pode compartilhar alguns exemplos de momentos em que você ou os seus colegas de equipa perceberam que promoveram e protegeram um valor desportivo?
- Você acha que esta sessão ajudou a melhorar o seu conhecimento e a sua consciência sobre os valores do desporto e como?

Além de fazer estas perguntas, é importante incentivar os participantes a partilhar livre e abertamente os seus pensamentos e ideias. Isto pode ser feito criando um espaço de discussão seguro e sem julgamentos e ouvindo ativamente o seu feedback. A avaliação deve ser feita oralmente com os participantes, pois permite uma discussão mais interativa e envolvente. Isso também dará aos participantes a oportunidade de expressar as suas ideias e fazer quaisquer perguntas que possam ter. A avaliação deve centrar-se na discussão de tudo o que aprenderam durante a sessão e porque é que o tema foi útil e importante para eles.

Isto ajudará a reforçar os pontos-chave e permitirá que os participantes compreendam a relevância da sessão para o seu envolvimento nos clubes de futebol. Em geral, a análise e avaliação da sessão devem ser feitas de uma forma que incentive o feedback aberto e honesto dos participantes, reforçando ao mesmo tempo os pontos-chave e garantindo que os objetivos da sessão sejam alcançados.

Dicas para Formadores:

● Esteja atento à idade dos seus participantes e ajuste a discussão ao seu nível de comunicação para obter os melhores resultados. Incentive-os a usar tantas palavras quanto possível para descrever valores que reconhecem como importantes e ajude-os a determinar a palavra certa para esses valores. Certifique-se de que eles entendem cada palavra escrita na árvore principal e tente adaptar todos os valores às situações do futebol.

● Este workshop pode ser realizado apenas com crianças. Outra opção é ter grupos mistos que incluam crianças e pais juntos em pequenos grupos, ou crianças e treinadores em pequenos grupos. É benéfico ter a oportunidade de discutir temas como valores no desporto.

● Se o grupo do workshop for internacional (por exemplo, se for feito através de um acampamento desportivo internacional), tenha em atenção que crianças mais novas podem ter problemas na comunicação da língua inglesa. Ao preparar o acampamento desportivo, informe os treinadores que pelo menos um deve falar inglês para apoiar as crianças e permitir a sua plena participação. No caso de grupos internacionais, sugere-se que os formadores forneçam instruções através de 3-4 frases, façam uma pausa para que os treinadores/formadores dos países participantes traduzam e depois continuem. Pode levar mais tempo, mas desta forma as crianças estarão totalmente informadas e incluídas nas atividades.

● Os formadores devem fornecer aos participantes orientações claras sobre os objetivos da sessão e os resultados esperados. Isto ajudará os participantes a projetar e realizar sessões eficazes que atendam às suas necessidades.

● Os formadores devem estar preparados para lidar com diferentes cenários que possam surgir durante a sessão. Por exemplo, devem ser capazes de gerir participantes difíceis, lidar com questões inesperadas e resolver divergências entre os participantes.



NOME DA SESSÃO: EXPECTATIVAS E MEDOS DOS JOGADORES DE FUTEBOL.

Tema: Motivação

Duração: 30-45 minutos

Materiais: Marcadores, lápis, papéis adesivos, papel para flipchart

Tamanho do Grupo: 30 participantes (crianças e seus pais e treinadores), embora também possa ser feito com um grupo maior.

Preparação: Para implementar esta metodologia de forma eficaz, os formadores devem seguir os seguintes passos de preparação:

- Estabeleça objetivos e expectativas claros para as crianças, incluindo as competências sociais e de autogestão que irão desenvolver.
- Crie uma atmosfera positiva e motivadora usando ativadores e outras técnicas para envolver as crianças.
- Incentive as crianças a assumirem a responsabilidade pela sua aprendizagem, estabelecendo metas alcançáveis.

Instruções: Os formadores devem anunciar o tema principal da sessão – motivação dos jogadores. Realizarão uma discussão introdutória sobre alguns resultados positivos de uma carreira no futebol profissional e quais são os riscos e consequências negativas. Após a discussão, os formadores devem levantar as seguintes questões:

“Quais são as suas expectativas em relação ao futebol e quais são os seus medos e ansiedades?”

Os participantes receberão 2 papéis adesivos em cores diferentes. Os formadores explicam que uma cor representa as suas expectativas e motivação para jogar futebol, enquanto a outra representa os seus medos e ansiedades em relação a este desporto. Os participantes terão alguns minutos para pensar e escrever as suas respostas anonimamente, após os quais colarão os seus papéis no flipchart.

Os formadores devem ler em voz alta todas as respostas e dar algum feedback. Dependendo do tempo disponível para esta sessão, devem envolver todo o grupo na discussão sobre algumas das afirmações interessantes e importantes. A discussão final deve centrar-se na compreensão de que existem diferentes pontos de vista ou opiniões sobre este assunto.

A pressão dos treinadores e dos pais, por exemplo, pode ser um dos principais pontos de discussão desta sessão. Dessa forma, os treinadores e os pais podem ser motivados a minimizar a pressão sobre as crianças. As preocupações e ansiedades das crianças podem ser reduzidas através da implementação deste workshop, pois elas terão espaço para discuti-las abertamente.

Reflexão e Avaliação: A análise e avaliação da sessão são essenciais para garantir que os objetivos da sessão são alcançados e para fornecer feedback aos participantes. Algumas possíveis perguntas a serem feitas aos participantes durante a discussão e a avaliação são:

- Quais foram as principais conclusões desta sessão?
- Como pensa em que medida esta sessão a realizar em clubes de futebol irá beneficiá-lo?
- Quais foram os novos conteúdos que você aprendeu nesta sessão?
- Quais foram as áreas em que sentiu necessidade de mais informações ou esclarecimentos?
- De que forma esta sessão atendeu às suas expectativas? Quais foram as partes da sessão que não atenderam às suas expectativas, se existirem?
- Quais as partes da sessão que você gostou particularmente ou achou úteis?
- De que forma pretende aplicar o que aprendeu nesta sessão no contexto da sua participação em clubes de futebol?

Além de fazer estas perguntas, é importante incentivar os participantes a partilhar livre e abertamente os seus pensamentos e ideias. Isto pode ser feito criando um espaço de discussão seguro e sem julgamentos e ouvindo ativamente o seu feedback. A avaliação deve ser feita oralmente com os participantes, pois permite uma discussão mais interativa e envolvente. Isto fornece aos participantes a oportunidade de expressar suas ideias e fazer quaisquer perguntas que possam ter. A avaliação deve centrar-se na discussão de tudo o que aprenderam durante a sessão e em que medida o tema foi útil e importante para eles. Isto ajudará a reforçar os pontos-chave e permitirá aos participantes compreenderem a relevância da sessão para o seu envolvimento nos clubes de futebol. Em geral, a análise e avaliação da sessão devem ser feitas de uma forma que incentive o feedback aberto e honesto dos participantes, reforçando ao mesmo tempo os pontos-chave e garantindo que os objetivos da sessão sejam alcançados.

Dicas para Formadores:

Para garantir uma sessão de educação não formal bem-sucedida sobre as relações entre famílias, funcionários e crianças nos clubes de futebol, é importante ter formadores bem preparados e instruídos para lidar com diferentes cenários. Aqui estão alguns passos para preparar os formadores e conselhos adicionais para garantir uma sessão e um processo de aprendizagem bem-sucedidos para os participantes:

- Forneça instruções claras: Os formadores devem fornecer aos participantes orientações claras sobre os objetivos da sessão e os resultados esperados. Isso ajudará os participantes a projetar e realizar sessões eficazes que atendam às suas necessidades.
- Treinar os Formadores: Os formadores devem ser treinados nos princípios da educação não formal, comunicação eficaz, dinâmica de grupo e resolução de conflitos. Além disso, deve-se garantir que os tópicos a serem discutidos na sessão sejam totalmente compreendidos.
- Antecipe Diferentes Cenários: Os formadores devem estar preparados para lidar com diferentes cenários que possam surgir durante a sessão. Por exemplo, devem ser capazes de gerir participantes difíceis, lidar com questões inesperadas e resolver divergências entre os participantes.
- Promover a aprendizagem ativa: Os formadores devem utilizar uma variedade de técnicas de aprendizagem ativa, tais como dramatizações, discussões em grupo e atividades de resolução de problemas, para envolver os participantes e envolvê-los ativamente no processo de aprendizagem.
- Promover a participação: Os formadores devem incentivar a participação de todos os participantes e criar um ambiente seguro e de apoio no qual os participantes possam partilhar livremente as suas ideias e experiências.
- Gerir o tempo de forma eficaz: Os formadores devem gerir o seu tempo de forma eficaz e certificar-se de que abordam todas as questões dentro do tempo previsto. Devem também estar preparados para adaptar os seus planos, se necessário.
- Avaliar a Sessão: Após a sessão, os formadores devem avaliar a eficácia da mesma e procurar o feedback dos participantes. Tudo isto ajudará a melhorar as sessões futuras e a atender às necessidades dos participantes. Para além destas etapas, apresentam-se alguns conselhos adicionais para os formadores garantirem uma sessão e um processo de aprendizagem bem-sucedidos para os participantes:
- Esteja motivado e apaixonado pelos tópicos abordados na sessão. Isto ajudará a criar uma atmosfera positiva e envolvente para os participantes.
- Ouça ativamente os participantes e recolha os seus contributos. Isto fará com que se sintam valorizados e incentivados a participar mais.
- Use exemplos da vida real e estudos de caso para tornar os tópicos abordados na sessão mais adequados e relevantes para os participantes.
- Incentive os participantes a refletir sobre as suas experiências e a pensar criticamente sobre os tópicos discutidos na sessão.
- Crie espaço para os participantes partilharem o que aprenderam com outras pessoas e aplicarem os seus conhecimentos em contextos da vida real.

● Se o grupo do workshop for internacional (por exemplo, se for feito num acampamento desportivo internacional), tenha em atenção que crianças mais novas podem ter problemas na comunicação da língua inglesa. Ao preparar o acampamento desportivo, deve informar os treinadores de que pelo menos um deles deve falar inglês para apoiar as crianças e permitir a sua plena participação. No caso de grupos internacionais, aconselham-se os formadores a darem instruções em 3-4 frases, façam uma pausa para que os treinadores/formadores dos países participantes traduzam e depois continuem. Pode demorar mais tempo, mas desta forma as crianças estarão totalmente informadas e incluídas nas atividades.

NOME DA SESSÃO: R - EVOLUÇÃO

Tema: O aspeto social do Futebol

Duração: 90 minutos

Visão Geral: Criar um ambiente positivo e inclusivo onde as crianças possam aprender não só competências futebolísticas, mas também competências importantes para a vida que as ajudarão a tornarem-se indivíduos responsáveis e independentes, utilizando e adaptando uma melhor prática nacional denominada “Programa de Evolução”.

Objetivos: Para aumentar o sentido de responsabilidade nas crianças

- Promover o trabalho em equipa;
- Desenvolver a ajuda mútua e a liderança;
- Desenvolver a autonomia nos jovens jogadores;
- Desenvolver a capacidade de tomada de decisão.

Materiais: Os materiais a utilizar pelos formadores ajudam os treinadores e outros líderes a desenvolver o conhecimento e as habilidades necessárias para criar um ambiente positivo e seguro para as crianças no desporto. Os materiais devem abranger uma série de tópicos, incluindo proteção infantil, salvaguarda, comunicação e resolução de conflitos. Devem também fornecer orientações práticas sobre como criar um ambiente inclusivo e de apoio para todos os atletas, independentemente da sua origem ou nível de capacidade.

Materiais sugeridos:

- Manuais de treinamento
- Vídeos
- Apresentações
- Ferramentas de treino de campo (bolas de futebol; cones, marcadores de campo, barras de treino, bastões de slalom, coletes desportivos em duas cores diferentes – 5 coletes de cada cor, apitos)

Tamanho do Grupo: 30 participantes, embora também possa ser feito com um grupo maior.

Preparação: Para implementar esta metodologia de forma eficaz, os formadores devem seguir os seguintes passos de preparação:

- Crie uma atmosfera positiva e motivadora usando ativadores e outras técnicas para envolver as crianças;
- Utilize uma abordagem participativa para envolver as crianças no planeamento e execução das sessões de formação;

● Incentive as crianças a assumirem a responsabilidade pela sua aprendizagem, estabelecendo metas alcançáveis.

Instruções:

Os formadores devem explicar aos participantes que estão prestes a conhecer-se através de alguns jogos específicos com o objetivo de criar um bom ambiente. Considere atividades motivantes, como jogos divertidos de aquecimento, música ou outras atividades envolventes que ajudem as crianças a relaxar e divertir-se. Esta abordagem dá o mote para toda a sessão de treino e ajuda os jogadores a serem mais recetivos à aprendizagem e ao desenvolvimento. Esta parte dura cerca de 10 minutos. Após esta parte, os formadores irão ler uma história (Folha de Apoio 1) a fim de preparar as crianças para a formação e criar um ambiente positivo para a autoaprendizagem. Posteriormente, os formadores explicarão às crianças o desenvolvimento da próxima sessão de formação (ver Ficha 2). Nesta etapa, serão transferidos para as crianças alguns elementos previamente preparados provenientes do “programa de evolução” da Federação Italiana de Futebol, juntamente com algumas regras e instruções. Esta parte tem a duração de 20 minutos.

Foco no Programa de Evolução:

Na estação de treino do fator físico, as crianças praticam diversos exercícios que ajudam a melhorar os seus níveis de condição física, agilidade e capacidade física geral. Os exercícios podem incluir corrida, saltos, alongamentos e outras atividades semelhantes que colocam os jogadores em movimento e ativos.

Na estação de treino do fator técnico, as crianças aprendem diversas habilidades técnicas, como drible, passe, arremesso e outras habilidades relacionadas com o futebol. Os exercícios são elaborados para ajudar os jogadores a desenvolver as suas habilidades individuais e a trabalhar para se tornarem mais competentes no jogo de futebol.

Na estação de treino do fator tático, as crianças aprendem como trabalhar juntas como uma equipa e desenvolvem uma compreensão profunda das diversas táticas e estratégias do futebol. Eles aprendem a ler o jogo, antecipar os movimentos dos adversários e a trabalhar juntos para atingirem os seus objetivos.

Para promover a autonomia, os formadores devem incentivar as crianças a assumirem a responsabilidade pela sua própria aprendizagem e desenvolvimento. Isto pode ser conseguido dando-lhes oportunidades de tomar decisões, assumir riscos e experimentar diferentes abordagens. Os formadores devem também fornecer feedback construtivo e elogios para ajudar as crianças a desenvolverem a sua autoconfiança e autoestima.

A seguir, as crianças serão convidadas a buscar e levar os instrumentos de treino para o campo e depois divididas em 3 grupos, contando de 1 a 3. O objetivo é formar três grupos diferentes em que cada participante estará envolvido numa das três principais estações de treino, nomeadamente Treino Físico, Treino Técnico e Treino Tático. Em 10 minutos, tudo estará supostamente pronto para que funcionários e treinadores deixem o campo, deixando as crianças organizarem o treino de acordo com as instruções recebidas. Esta última parte levará 40 minutos. (para mais detalhes confira – conteúdo disponível em inglês: <https://www.youcoach.com/figc/intro>)

Reflexão e Avaliação: Descreva de que forma será feita a reflexão e a avaliação da sessão. Lembre-se de que é diferente da reflexão e avaliação do dia. Devem efetuar-se perguntas aos participantes para chamar a sua atenção para as conclusões importantes e fazê-los falar sobre a importância do tema desta sessão. A avaliação também deve ser feita verbalmente com os participantes, a fim de discutir tudo o que aprenderam e porque razão este tema é útil e importante para eles.

A reflexão e a avaliação são componentes críticas de qualquer programa que vise abordar os aspetos sociais da autogestão no treino de futebol infantil. Estes processos podem fornecer aos treinadores e jogadores feedbacks valiosos sobre o seu desempenho, bem como informações sobre as áreas onde podem necessitar de apoio ou recursos adicionais.

Aqui estão algumas sugestões sobre como abordar a reflexão e a avaliação no contexto do treino de futebol infantil:

1. Utilize uma variedade de métodos de avaliação: Para obter uma compreensão abrangente de como os jogadores estão a progredir, é importante utilizar uma variedade de métodos de avaliação. Isto pode incluir pesquisas escritas, entrevistas individuais, discussões em grupo e observação de jogadores durante os treinos e as competições.

2. Envolver os jogadores no processo de avaliação: Os jogadores devem ser ativamente envolvidos no processo de avaliação, fornecendo feedback sobre o seu próprio desempenho, bem como o dos seus companheiros de equipa e treinadores. Isto pode ajudar a promover a autorreflexão e encorajar os jogadores a assumirem a responsabilidade pela sua própria aprendizagem e desenvolvimento.

3. Concentre-se no desempenho individual e da equipa: Embora o foco do programa possa ser o desenvolvimento de aspetos sociais de autogestão, é também importante avaliar o desempenho individual e da equipa em termos de habilidades técnicas e táticas. Isto pode ajudar os treinadores a identificar áreas onde os jogadores podem precisar de apoio ou treinamento adicional.

4. Forneça feedback construtivo: Ao fornecer feedback aos jogadores, é importante ser construtivo e referir os aspetos positivos em vez de críticas. Isto pode ajudar a promover uma mentalidade construtiva e incentivar os jogadores a continuarem a trabalhar para alcançar os seus objetivos.

5. Faça avaliações regularmente: Sessões regulares de informações devem ser incluídas no programa de treinamento para fornecer feedback e apoio contínuos. Estas sessões podem ajudar os treinadores e jogadores a identificar áreas onde estão a ser feitos progressos e áreas onde pode ser necessário apoio adicional.

Sugerem-se algumas perguntas do seguinte tipo:

- Como é que se sentiu sem o treinador a liderar a sessão?
- Qual foi a principal dificuldade da sua equipa?
- Quais são as diferenças entre autoformação e formação de líderes?
- O que sugere para melhorar as sessões de treino?
- O que você achou interessante na história de Max?

Dicas para Formadores:

O processo de preparação para formadores dos aspetos sociais da formação de autogestão do futebol para crianças num clube de futebol deve ser abrangente e centrado em garantir que tenham as competências e conhecimentos necessários para facilitar o programa de forma eficaz. Os formadores devem ter um forte conhecimento da metodologia, incluindo os objetivos, a estrutura e as atividades envolvidas no programa de formação.

Para preparar os formadores, pode ser útil fornecer-lhes formação e recursos como manuais, guias e vídeos que expliquem a metodologia e como implementá-la. Isto pode incluir formação sobre como criar um ambiente positivo e inclusivo, como estruturar sessões de formação, como fornecer feedback e orientação às crianças e como promover a autonomia e a responsabilidade entre os participantes.

Para garantir uma sessão e um processo de aprendizagem bem-sucedidos para os participantes, os formadores também devem considerar os seguintes conselhos adicionais:

- Criar um ambiente seguro e acolhedor – os formadores devem criar um ambiente positivo e inclusivo onde as crianças se sintam seguras e confortáveis para aprender e crescer.
- Serem flexíveis e adaptáveis – os formadores devem estar preparados para adaptar o programa de formação para satisfazer as necessidades de cada participante e para ajustar a sua abordagem com base no progresso do grupo como um todo.
- Fornecer feedback construtivo – os formadores devem fornecer feedback regular às crianças, tanto individualmente como em grupo, para ajudá-las a compreender os seus pontos fortes e áreas a melhorar.

● Incentivar o trabalho em equipa e o apoio mútuo – os formadores devem incentivar o trabalho em equipa e o apoio mútuo entre as crianças e criar oportunidades para que trabalhem em conjunto e aprendam uns com os outros.

● Enfatizar a importância da responsabilidade e da autonomia – os formadores devem promover a responsabilidade e a autonomia entre as crianças, encorajando-as a assumir a responsabilidade pela sua formação e proporcionando-lhes oportunidades para tomarem decisões e assumirem papéis de liderança.

● Se o grupo do workshop for internacional (por exemplo, se for feito num acampamento desportivo internacional), ter em atenção que as crianças mais novas podem ter problemas na comunicação da língua inglesa. Ao preparar o acampamento desportivo, deverá informar-se os treinadores que pelo menos um deve falar inglês para apoiar as crianças e permitir a sua plena participação. No caso de grupos internacionais, sugere-se que os formadores possam dar instruções através de 3-4 frases, façam uma pausa para que os treinadores/formadores dos países participantes traduzam e depois continuem. Pode levar mais tempo, mas desta forma as crianças estarão totalmente informadas e incluídas nas atividades.

Folheto: Os folhetos podem ser usados para fornecer informações e orientação às crianças, a fim de serem capazes de conduzir a sessão de treinamento autonomamente:

Max e seus objetivos

Era uma vez um menino chamado Max que adorava assistir a jogos de futebol na TV com o pai. Max ficou fascinado pela forma como os jogadores movimentavam a bola, marcavam golos e comemoravam as suas vitórias. Ele também sonhava em ser jogador de futebol, mas não sabia jogar. Um dia, Max viu algumas crianças a jogar futebol no parque e decidiu juntar-se a elas. No início, ele teve dificuldade em pontapear a bola, errou o golo e ficou constrangido. Mas ele não desistiu. Max praticava todos os dias, experimentando diferentes técnicas e ouvindo os conselhos dos seus treinadores. Embora o Max ficasse às vezes frustrado e quisesse desistir, ele lembrou-se do seu sonho em tornar-se um grande jogador de futebol. O Max aprendeu a concentrar-se, a trabalhar no duro e a ser persistente. Ele também fez novos amigos que compartilhavam a sua paixão pelo jogo.

Passaram-se meses e o esforço do Max valeu a pena. Ele passou a marcar golos, a passar a bola com precisão e a defender a sua equipa do golo. Os treinadores do Max elogiaram a sua dedicação, os seus companheiros passaram a respeitar as suas habilidades e os seus pais torceram por ele fora do campo. Um dia, a equipa do Max foi convidada para jogar contra a equipa júnior de um famoso clube de futebol. O Max estava nervoso, mas animado. Ele sabia que aquela era a sua oportunidade de mostrar o que havia aprendido e de realizar o seu sonho. O Max jogou com todo o coração, dando o seu melhor em cada jogada e inspirando os seus companheiros a fazerem o mesmo. No final, a equipa do Max venceu e o Max marcou o golo da vitória. O Max estava em êxtase. Ele alcançou o seu objetivo através de consistência e trabalho árduo. O Max sabia que ainda tinha muito que aprender e melhorar, mas estava orgulhoso de si mesmo e grato pela jornada. O Max tornou-se um grande jogador de futebol infantil e sabia que tudo seria possível se acreditasse em si mesmo e nunca desistisse.

Objetivos: aperfeiçoar técnicas básicas: ênfase na recepção orientada e no passe (curto e longo)

Número de jogadores: 6 (médios e laterais)

Conteúdos:

- - **Aquecimento baseado em exercícios de coordenação separados e integrados - 20 mins**

(Trabalho de estabilidade, ritmo; Recepção da bola e sequências de passe com 2 jogadores)

- **Exercícios de técnica para 3 jogadores - 15 mins**

(·Recepção orientada e passe))

- **Situação de Jogo - 15 mins**

(·Variação do jogo e finalização

- **Desafio de habilidade individuais - 5 min**

(·Número de toques de sustentação (pé esquerdo e pé direito) em 2 mins - 5 mins

- **Alongamentos - 5 min**

(·Liderado por um jogador)

Material para Formadores:

Os materiais para formadores, tais como manuais de formação, vídeos e apresentações, podem ajudar os treinadores e outros líderes a desenvolver os conhecimentos e competências de que necessitam para criar um ambiente positivo e seguro para as crianças no desporto. Os materiais devem abranger uma série de tópicos, incluindo proteção infantil, salvaguarda, comunicação e resolução de conflitos. Devem também fornecer orientações práticas sobre como criar um ambiente inclusivo e de apoio para todos os atletas, independentemente da sua origem ou nível de capacidade.

-Declarações institucionais como a Proposta de Resolução do Parlamento Europeu sobre o papel do desporto na educação - https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-6-2007-0503_EN.html

Os quadros nacionais ou locais, tais como códigos de conduta, políticas e procedimentos, são essenciais para garantir que as organizações e instituições que trabalham com crianças no desporto tenham uma abordagem clara e consistente à salvaguarda e proteção das crianças. Estas estruturas devem delinear os papéis e responsabilidades das diferentes partes interessadas, incluindo treinadores, pais, atletas e administradores. Devem também fornecer orientações claras sobre como responder a preocupações ou alegações de abuso ou negligência.

NOME DA SESSÃO: O CLUBE DIVERTIDO

Tema: O aspeto social do Futebol

Duração: 90 minutos

Visão Geral: Desenvolver uma metodologia para a educação não formal, a fim de promover um ambiente positivo e de apoio para crianças, formadores, funcionários e famílias. O workshop deverá incluir todos os segmentos relevantes mencionados (crianças, treinadores, funcionários e famílias).

Objetivos:

- Aumentar a conscientização sobre o papel das famílias nos clubes de futebol infantil
- Apoiar treinadores, funcionários e todos os membros da equipe
- Reduzir a pressão e o stress nas crianças
- Promover o espírito esportivo, a empatia e o respeito
- Aumentar o sentido de responsabilidade nas famílias

Materiais: Os materiais para formadores podem incluir orientações para a organização de eventos culturais, workshops e eventos do terceiro semestre, bem como dicas para promover a comunicação, o espírito desportivo e o respeito entre famílias e crianças. As leis e obras institucionais podem incluir documentos relacionados com a proteção infantil, políticas antidiscriminação e códigos de conduta para pais e funcionários de clubes de futebol.

Materiais sugeridos:

- computador e internet
- canetas e marcadores
- papéis de flipchart

Tamanho do Grupo: 30 participantes

Preparação: O processo de preparação para formadores envolve várias etapas para garantir que eles estejam dotados das habilidades e conhecimentos necessários para liderar o processo de aprendizagem de forma eficaz:

- Identificar os objetivos de aprendizagem: O formador deve compreender os objetivos de aprendizagem do programa para garantir que pode conceber e realizar atividades que se alinhem com os objetivos.
- Desenvolva um currículo: O formador deve desenvolver um currículo que inclua atividades, exercícios e materiais que apoiem os objetivos de aprendizagem.

Adquirir conhecimento do conteúdo: O formador deve adquirir conhecimento suficiente do conteúdo relacionado ao programa para responder perguntas e fornecer orientação aos participantes.

● Desenvolver competências de formação: O formador deve desenvolver competências de formação para liderar discussões em grupo, incentivar a participação e promover um ambiente de aprendizagem positivo.

● Preparar materiais: O formador deve preparar todos os materiais necessários, tais como folhetos, recursos visuais e audiovisuais, para apoiar o processo de aprendizagem.

● Execução prática: O formador deve praticar a execução do programa para garantir que consegue gerir o tempo, envolver os participantes e facilitar as discussões de forma eficaz.

● Conduzir uma reunião pré-sessão: O formador deve reunir-se com os organizadores do programa e outros formadores para garantir que todos estejam alinhados quanto aos objetivos de aprendizagem, currículo, funções e responsabilidades.

● Avaliar continuamente: O formador deve avaliar continuamente a eficácia do programa e ajustar o currículo ou os métodos de entrega conforme necessário para garantir que o programa atinja os seus objetivos.

Instruções: Explique aos participantes que estão prestes a conhecer-se através de alguns jogos específicos para este fim, de forma a facilitar os seguintes grupos de trabalho. Uma ótima sugestão seria usar o quebra-gelo “Duas Verdades e uma Mentira”. Através deste quebra-gelo, os participantes são convidados a escrever 2 verdades e 1 mentira sobre si mesmos (por exemplo, 2 verdades podem ser: sou um bom cantor e adoro comer panquecas, e uma mentira pode ser: viajei para mais de 5 países). Então, declarações simples que representam um participante. Depois de anotar as afirmações, cada participante lê 3 afirmações e o grupo tenta adivinhar qual das afirmações é mentira e quais são as verdadeiras. Desta forma, os participantes aprendem mais uns sobre os outros.

Posteriormente, os formadores apresentarão o trabalho, através de um brainstorming com o grupo sobre o conceito de “aspeto social no desporto”. Nesta parte, os participantes serão convidados a falar utilizando algumas palavras-chave relacionadas com o tema, com foco nas crianças na área do futebol. Tudo isto dura entre 15 a 20 minutos. Depois de terminarem, os formadores mostram aos participantes o resultado da sessão, definindo algumas características de um CLUBE DE FÃS DAS FAMÍLIAS, e dividem os participantes em três grupos, contando 1-2-3. Neste ponto, será explicado aos participantes que nesta sessão irão explorar algumas características da vertente social no domínio do desporto e especificamente no futebol e que cada grupo será convidado a trabalhar uma característica específica como as seguintes:

- Criação do nome, lema e logotipo do Clube de Fãs (grupo número 1)
- Jogos de futebol com banners, bandeiras e declarações de apoio para mostrar (grupo número 2)
- Eventos sociais e culturais conectados (grupo número 3)

Cada grupo estará equipado com materiais como flipcharts, papéis, marcadores coloridos, tesouras e canetas para criar alguns resultados relacionados ao tema atribuído. O tempo para trabalho em grupo deve ser de 20 a 25 minutos, seguido de intervalo para café de 15 minutos. Depois de terminados os grupos e encerrado o coffee break, cada grupo apresentará o seu trabalho aos participantes, mostrando os resultados e as saídas alcançadas. Cada apresentação deve durar cerca de 5 minutos.

As atividades de uma metodologia de adepto para melhorar o relacionamento entre famílias e crianças em clubes de futebol infantil podem incluir:

1.Criação de Logotipo: O adepto pode criar um logotipo que represente o espírito e a identidade da equipa. Este logotipo pode ser exibido nas camisolas, banners e bandeiras da equipa.

2.Desenvolvimento de um lema: Pode ser desenvolvido um lema que encapsule os valores e objetivos da equipe. Este lema pode ser exibido em banners e bandeiras durante os jogos.

3.Criação da música da equipa: A música da equipa pode ser criada para os adeptos cantarem durante os jogos para mostrarem o seu apoio à equipa.

4.Realização de workshops: O clube de fãs pode realizar workshops para as famílias e as crianças criarem os materiais para demonstrarem o seu apoio à equipa durante os jogos. Os materiais podem ser banners, bandeiras e outros itens que podem ser expostos.

5.Organização de Eventos Culturais: O adepto pode organizar eventos culturais que celebrem a diversidade da equipa e de sua claque. Os eventos podem incluir festivais gastronômicos, apresentações de dança e concertos musicais.

6.Terceiro tempo: O clube de fãs pode organizar um “terceiro tempo” no estilo rugby, onde famílias e crianças podem conviver após o jogo. Isto pode ajudar a construir relacionamentos mais fortes entre as famílias e a equipe.

Como o terceiro tempo no rugby se refere à reunião social após o jogo, onde jogadores de ambas as equipes reúnem-se para compartilhar comidas e bebidas e construir relacionamentos, no futebol isso pode ser traduzido em lanches pós-jogo ou atividades de espírito de equipa. No geral, ao enfatizar os valores do espírito desportivo, do trabalho em equipa e do treino cruzado, as crianças podem desenvolver uma abordagem positiva e holística ao desporto, independentemente do desporto específico que praticam.

As crianças podem ser incentivadas a demonstrar espírito desportivo e respeito pelos seus adversários, independentemente do resultado do jogo. Também podem ser ensinadas a apreciar o valor do trabalho em equipa e a trabalhar juntas para alcançar um objetivo comum.

Reflexão e Avaliação: A reflexão e a avaliação da sessão são essenciais para garantir que os objetivos da sessão foram alcançados e para fornecer feedback aos participantes. Aqui estão algumas possíveis perguntas a serem feitas aos participantes durante a reflexão e avaliação:

- Quais foram as principais conclusões desta sessão?
- De que forma é que acha que esta sessão beneficiará você ou o seu filho nos clubes de futebol?
- Quais foram os novos conteúdos que você aprendeu nesta sessão?
- Quais foram as áreas onde você sentiu que precisava de mais informações ou esclarecimentos?
- Em que medida esta sessão atendeu às suas expectativas? Quais foram as partes da sessão que não atenderam às suas expectativas, se houverem?
- Quais foram as partes da sessão que você mais gostou ou achou úteis?
- Como pretende aplicar o que aprendeu nesta sessão ao seu contexto em clubes de futebol?

Para além de fazer estas perguntas, é importante incentivar os participantes a partilharem os seus pensamentos e ideias de forma livre e aberta. Isto pode ser feito criando um espaço de discussão seguro e sem julgamentos e ouvindo ativamente o seu feedback.

A avaliação deve ser feita verbalmente com os participantes, pois permite uma discussão mais interativa e envolvente. Isto dá aos participantes a oportunidade de expressar as suas ideias e fazer quaisquer perguntas que possam ter. A avaliação deve centrar-se na discussão de tudo o que aprenderam durante a sessão e por que o tema é útil e importante para eles. Isto ajudará a reforçar os pontos-chave e a garantir que os participantes compreendem a relevância da sessão para o seu envolvimento em clubes de futebol.

No geral, o balanço e a avaliação da sessão devem ser feitos de uma forma que incentive o feedback aberto e honesto dos participantes, ao mesmo tempo que reforça os pontos-chave e garante que os objetivos da sessão foram alcançados.

Dicas para Formadores:

Para garantir que a sessão de educação não formal sobre a relação entre famílias, funcionários e crianças nos clubes de futebol seja bem-sucedida, é importante ter formadores bem preparados e equipados para lidar com diferentes cenários. Aqui estão alguns passos para preparar formadores e conselhos adicionais para garantir uma sessão e um processo de aprendizagem bem-sucedidos para os participantes:

- **Fornecer orientações claras:** Os formadores devem receber orientações claras sobre os objetivos da sessão, o público-alvo e os resultados esperados. Isto ajuda a planear e realizar sessões eficazes que atendam às necessidades dos participantes.

- **Treinar os Formadores:** Os formadores devem ser formados nos princípios da educação não formal, comunicação eficaz, dinâmica de grupo e resolução de conflitos. Devem também um conhecimento completo dos tópicos a serem abordados na sessão.

- **Antecipar diferentes cenários:** Os formadores devem estar preparados para lidar com diferentes cenários que possam surgir durante a sessão. Por exemplo, devem ser capazes de gerir participantes difíceis, responder a questões inesperadas e lidar com conflitos entre participantes.

- **Promover a aprendizagem ativa:** Os formadores devem utilizar uma variedade de técnicas de aprendizagem ativa, tais como dramatizações, discussões em grupo e atividades de resolução de problemas para envolver os participantes e garantir que estão ativamente envolvidos no processo de aprendizagem.

- **Encorajar a participação:** Os formadores devem encorajar a participação de todos os participantes e criar um ambiente seguro e de apoio onde os participantes se sintam confortáveis em partilhar as suas opiniões e experiências.

- **Gerir o tempo de forma eficaz:** Os formadores devem gerir o seu tempo de forma eficaz e garantir que cobrem todos os tópicos dentro do tempo previsto. Devem também estar preparados para adaptar o seu plano, se necessário.

- **Avaliar a sessão:** Após a sessão, os formadores devem avaliar a eficácia da sua sessão e obter feedback dos participantes. Isto irá ajudá-los a melhorar as suas sessões futuras e garantir que elas atendam às necessidades dos participantes.

Para além destas etapas, apresentam-se alguns conselhos adicionais para os formadores garantirem uma sessão e um processo de aprendizagem bem-sucedidos para os participantes:

- **Seja entusiasmado e apaixonado pelos tópicos abordados na sessão.** Isso ajudará a criar uma atmosfera positiva e envolvente para os participantes.

- **Ouçã ativamente os participantes e reconheça as suas contribuições.** Isso fará com que se sintam valorizados e os incentivará a participar mais

Utilize exemplos da vida real e estudos de caso para tornar os tópicos abordados na sessão mais compreensíveis e relevantes para os participantes.

- Incentive os participantes a refletirem sobre as suas experiências e a pensarem criticamente sobre os tópicos abordados na sessão.
- Fornecer oportunidades para os participantes partilharem a sua aprendizagem com outros e aplicarem os seus conhecimentos em situações da vida real.

Folheto:

Aqui estão alguns folhetos que podem ser usados pelos formadores para ajudar a organizar e facilitar as sessões do Clube de Fãs das Famílias:

- Diretrizes para Workshops: Este folheto fornece diretrizes para organizar e facilitar workshops sobre temas como espírito desportivo, empatia e resolução de conflitos. Inclui dicas para promover a discussão e criar um ambiente seguro e inclusivo para os participantes (ver o Folheto 1)
- Guia para produção de banners e cartazes: Este folheto fornece orientações para a criação de banners e cartazes para apoiar a equipe durante os jogos. Inclui dicas para criar designes atraentes e mensagens que promovam o espírito desportivo e o trabalho em equipa (ver o Folheto 2)

Os folhetos podem ser personalizados para atender às necessidades e objetivos específicos do Clube de Fãs de Pais e podem ser usados pelos formadores para apoiar e melhorar o seu trabalho.

Material para Formadores:

Os materiais para formadores podem incluir orientações para a organização de eventos culturais, oficinas e eventos do terceiro semestre, bem como dicas para promover a comunicação, o espírito desportivo e o respeito entre famílias e crianças. As leis e obras institucionais podem incluir documentos relacionados com a proteção infantil, políticas antidiscriminação e códigos de conduta para pais e funcionários de clubes de futebol.

- Guia de Leis e Políticas Institucionais: Este folheto fornece informações sobre leis e políticas institucionais relacionadas com a proteção infantil, antidiscriminação e códigos de conduta para pais e funcionários em clubes de futebol. Inclui links para documentos e recursos relevantes.

(Proposta de Resolução do Parlamento Europeu sobre o papel do desporto na educação - https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-6-2007-0503_EN.html)

Parte 1: Criação do Logo

Para começar, vamos definir a identidade da marca da sua equipa de futebol infantil. Quais são os valores e atributos que você deseja que a sua equipa represente? Os exemplos podem incluir trabalho em equipa, determinação, espírito desportivo e entusiasmo.

1.2 Esboce as suas ideias

Agora que você definiu a identidade da sua marca, é hora de começar a esboçar as ideias do seu logotipo. Pense em incorporar elementos que representem os valores e atributos da sua equipa. Por exemplo, você pode optar por incluir uma bola de futebol, a mascote de uma equipa ou outras imagens relacionadas com o desporto.

1.3 Melhore o seu design

Depois de ter alguns esboços iniciais, comece a melhorar o design do seu logotipo. Considere o esquema de cores e a tipografia que melhor representarão a identidade da marca da sua equipa. Você também pode considerar a adequação do seu design, se ele ficará bem em materiais e uniformes.

Parte 2: Criação do Lema

O lema da sua equipa deve capturar a essência dos valores e atributos da sua equipa. Considere a mensagem que pretende que a sua equipa transmita aos outros. Os exemplos podem incluir "Juntos venceremos", "Determinados a ter sucesso" ou "Desportivismo acima de tudo".

2.2 Brainstorming

Agora que você tem uma mensagem clara em mente, comece a debater ideias de lemas em potencial. Pense em frases ou slogans cativantes que incorporem a mensagem da sua equipa.

2.3 Melhore o seu lema

Depois de ter algumas ideias iniciais, comece a melhorar o seu lema. Considere o texto e a frase que melhor transmitirão a mensagem de sua equipa. Você também pode considerar a aparência do seu lema em materiais promocionais e equipamentos.

Part 3: Criação da Música

A música da sua equipa deve capturar a energia e o entusiasmo da sua equipa. Considere o tipo de música que melhor representará a identidade da marca da sua equipa. Os exemplos podem incluir pop, rock ou hip hop.

3.2 Composição da sua música

Agora que você tem um som em mente, comece a compor a música da sua equipa. Pense em incorporar elementos que representem os valores e atributos da sua equipa. Por exemplo, você pode optar por incluir letras sobre trabalho em equipa, determinação e espírito esportivo.

3.3 Melhore a sua música

Depois de ter algumas letras e melodias iniciais, comece a melhorar a música da sua equipa. Considere o andamento, a instrumentação e a estrutura geral da sua música. Você também pode considerar como a sua música será tocada e compartilhada com outras pessoas.

FOLHETO 2

Brainstorm de ideias: Peça aos participantes que pensem em ideias para os banners e cartazes. Incentive-os a serem criativos e a pensar fora da caixa.

Decida o tema: Depois de geradas as ideias, escolha um tema adequado à equipa de futebol infantil. Pode ser o nome da equipa, as cores da equipa ou a mascote da equipa.

Crie um design: Peça aos participantes que esboquem um design para seus banners e cartazes. Incentive-os a usar cores vivas e slogans grandes para facilitar a leitura dos banners e pósteres à distância.

Reúna materiais: Forneça aos participantes os materiais necessários para criarem os seus banners e cartazes, como papel, marcadores, tintas e extensíveis.

Crie os banners e cartazes: Permita que os participantes criem os seus banners e cartazes com base nos seus designs. Incentive-os a trabalhar juntos e a ajudarem-se uns aos outros.

Adicione os retoques finais: Assim que os banners e pósteres estiverem completos, peça aos participantes que adicionem os toques finais, como glitter ou adesivos.

Exiba os banners e cartazes: Pendure os banners e cartazes em local de destaque durante o jogo de futebol. Certifique-se de que estão visíveis no campo e que apoiam a equipa de futebol infantil.

NOME DA SESSÃO: OS NOSSOS CÓDIGOS

Tema: Comunicação construtiva e resolução de conflitos

Duração: 90 minutos

Visão Geral: Desenvolver uma metodologia de trabalho que incentive a boa comunicação e o bom relacionamento entre treinadores, crianças e pais.

Objetivos:

- Melhorar a comunicação e o relacionamento entre treinadores;
- Melhorar a comunicação e o relacionamento entre treinadores e crianças;
- Melhorar a comunicação e o relacionamento entre os treinadores e os pais das crianças;
- Apoiar os treinadores no desenvolvimento de estratégias que promovam a comunicação e o relacionamento com outros treinadores, com as crianças e com os pais das crianças;
- Envolver os treinadores, as crianças e os pais das crianças no estabelecimento de códigos de conduta, tarefas e papéis conjuntos que devem desempenhar dentro de uma equipa de futebol.

Materiais: Os materiais a utilizar serão os necessários e adequados a uma correta intervenção pedagógica do facilitador junto dos participantes, de forma a transmitir as ideias e mensagens pretendidas de forma clara e objetiva. Materiais sugeridos: Computador, projetor, papel, lápis.

Tamanho do Grupo: 30 participantes

Preparação: O processo de preparação dos formadores consiste em várias etapas, de forma a garantir os conhecimentos, meios e recursos necessários para ministrar os conteúdos de acordo com os objetivos inicialmente definidos:

- Conhecer o tema e os objetivos da sessão:
O formador deve conhecer o tema e os objetivos da sessão para poder definir adequadamente o programa de conteúdos.
- Definir o programa da sessão:
O formador deverá definir o programa com base na seleção de conteúdos relevantes a serem discutidos com os participantes.

- Definir a metodologia para ministrar os conteúdos:

O formador deve analisar e definir a forma eficaz de abordar os conteúdos do programa, prevendo os meios e recursos adequados e necessários para poder transmitir a mensagem aos participantes.

- Preparar os recursos:

O formador deverá preparar previamente os recursos audiovisuais de apoio à transmissão dos conteúdos previstos no programa.

- Abordar os conteúdos:

Na abordagem dos conteúdos, o formador deve utilizar uma linguagem clara e objetiva, considerando o perfil dos participantes, bem como meios motivadores de forma a captar o interesse e a atenção de todos para transmitir a mensagem.

- Avaliar a sessão:

O formador deverá avaliar o desenrolar do evento e, se necessário, fazer os ajustes apropriados para transmitir a mensagem pretendida.

Instruções: A sessão deverá ser organizada de forma interativa com os participantes e organizada em poucas etapas. Na parte introdutória, os formadores começarão por apresentar os objetivos e o programa da sessão, bem como a forma como esta decorrerá. Os formadores devem abordar a importância de uma boa comunicação e relacionamento entre treinadores, treinadores e crianças e entre o treinador e os pais das crianças. Esta discussão introdutória deve ser feita com todos os participantes, devendo estes responder à questão “Quais são alguns exemplos de boas competências de comunicação e porque é que acredita que estas competências são importantes para o melhor funcionamento dos clubes de futebol”.

Após a discussão os formadores deverão formar 3 grupos e cada grupo refletirá e escreverá no papel uma lista sobre as 3 seções seguintes:

- Grupo de treinadores: Códigos de conduta, tarefas e funções dos treinadores.

- Grupo de crianças: Códigos de conduta, tarefas e funções das crianças.

- Grupo de pais: Códigos de conduta, tarefas e funções dos pais.

Previamente, os facilitadores deverão mostrar a cada grupo os documentos anexados em apostila, como exemplos a seguir. Cada grupo apresentará sua lista a todos. Após a apresentação os participantes discutirão em conjunto e analisarão a lista apresentada e encontrarão os pontos mais importantes da lista.

Reflexão e Avaliação: A reflexão e a avaliação da sessão são essenciais para verificar se os objetivos da sessão foram alcançados e fornecer feedback aos participantes.

Apresentam-se a seguir possíveis perguntas a serem feitas aos participantes:

- Qual é a sua percepção sobre a importância de estabelecer códigos de conduta, tarefas e papéis para treinadores, crianças e pais das crianças?
- Qual é a sua percepção sobre a importância de estabelecer códigos de conduta, tarefas e funções para treinadores, crianças e pais das crianças?
- O que aprendeu nesta sessão?
- Por que é importante criar códigos para treinadores, crianças e pais?
- Quais as tarefas e funções que você mais gostaria de desempenhar dentro da equipa?
- Que perguntas é que você tem?
- Qual foi o momento da sessão que mais gostou?

Dicas para Formadores: O formador necessita de preparar e reunir todos os recursos para garantir o sucesso da sessão. É necessária a realização de uma reunião prévia com o formador, para esclarecimento do tema a ser abordado e dos objetivos da sessão. O formador deve prestar atenção aos seguintes aspetos:

- Comunicar de forma simples, clara e objetiva, considerando a idade das crianças.
- Comunicar de forma simples, clara e objetiva, considerando a idade das crianças;
- Motivar os participantes para a importância da interação;
- Motivar os participantes a assumirem códigos de conduta, tarefas e funções bem definidas na equipa de futebol;
- Prestar atenção à gestão do tempo, promovendo um bom ambiente na sessão, captando a atenção dos participantes e motivando-os para a sessão;
- Se o grupo do workshop for internacional (por exemplo, se for feito um acampamento desportivo internacional), ter em atenção que as crianças mais novas podem ter problemas na comunicação da língua inglesa. Ao preparar o acampamento desportivo, informe os treinadores que pelo menos um deles deve falar inglês para apoiar as crianças e permitir a sua plena participação. No caso de grupos internacionais, os formadores devem dar instruções através de 3-4 frases, fazer uma pausa para que os treinadores/formadores dos países participantes traduzam e depois continuar. Pode demorar mais tempo, mas desta forma as crianças estarão totalmente informadas e incluídas nas atividades.

Folheto: A seguir são apresentados folhetos de referência, para apoiar o formador na abordagem do conteúdo da sessão:

• Códigos de conduta, tarefas e funções a serem desempenhadas por treinadores, crianças e pais de crianças numa equipa de futebol:

www.desportosembullying.pt/files/uploads/2017/11/Code-conduct-parents.pdf

www.desportosembullying.pt/files/uploads/2017/11/Code-conduct-sport-agents.pdf

www.desportosembullying.pt/files/uploads/2017/11/Code-conduct-athletes.pdf

Estes documentos deverão servir de exemplo para os facilitadores, os grupos deverão elaborar os seus próprios Códigos de Conduta.

Material para Formadores: Para apoiar os formadores no seu trabalho, sugerimos a consulta e leitura de alguns documentos e artigos científicos relacionados com o tema da sessão:

- www.desportosembullying.pt

- Smoll, F., Introdução ao Treinamento: comunicação com os pais, Lisboa, Centro de Estudos e Treino Desportivo, 2000.

- Buceta, J. O Comportamento do Treinador de Jovens nas Competições, Seminário Internacional de Formação de Jovens “Melhores treinadores para uma melhor prática”, Lisboa, Centro de Estudos e Formação Desportiva, 2001.

Outros materiais, como vídeos, livros, guias práticos e códigos de conduta criados por entidades e autoridades locais e internacionais, também são importantes para apoiar o trabalho na área da comunicação construtiva e resolução de conflitos.

NOME DA SESSÃO: OUVIREM-SE UNS AOS OUTROS

Tema: O aspecto social do Futebol

O principal desafio e objetivo é desenvolver um espírito competitivo saudável com outros clubes, seus treinadores, jogadores infantis e pais de crianças do próprio clube e de outros clubes e desenvolver algum tipo de livro de regras para isso, como orientação para todos os assuntos nele contidos.

Duração: 120 minutos

Nota* A atividade é adequada para diferentes tipos de relacionamento: - pais com filhos, - pais com filhos de outros clubes e filhos com filhos vindos de outros clubes.

Visão Geral: Desenvolvimento de metodologia de trabalho no domínio da educação não formal de forma a incentivar a comunicação e as relações positivas, construtivas, respeitadas, educadas e calmas entre crianças e pais. Dado que no futebol infantil as competições decorrem com outros clubes onde jogam crianças da mesma geração, lideradas pelos seus treinadores e acompanhadas pelos pais, o futebol infanto-juvenil é um campo de desenvolvimento de relações complexas de carácter social entre todos os assuntos mencionados anteriormente.

Objetivos:

- Estudar determinadas situações, que são exemplos típicos para estabelecer critérios gerais que correspondam ao nível e forma de comunicação pretendidos no futebol infanto-juvenil.
- Estudar determinadas situações, que são exemplos típicos para estabelecer critérios gerais que correspondam ao nível e forma de comunicação pretendidos no futebol infanto-juvenil.
- Desenvolver, melhorar a construção da comunicação e o relacionamento entre pais e (seus) filhos.
- Desenvolver um quadro geral de regras para a comunicação como forma adequada de comportamento no futebol infantil, baseado no jogo limpo e no respeito, com tolerância mínima à violência.
- Apoiar e incentivar treinadores, clubes e todos os intervenientes do futebol infanto-juvenil a desenvolverem estratégias com especialistas de diversas áreas, promovendo a comunicação e o relacionamento de qualidade com todos os sujeitos envolvidos.

Materiais: Roteiros para o facilitador, apresentação em MS PowerPoint; computador, projetor, papel, lápis.

Tamanho do Grupo: 20-40 participantes.

Preparação:

Os facilitadores devem ter experiência em treinar crianças ou no campo do futebol juvenil (para treinadores) para que já saibam que tipo de problemas podem estar a afectar o clube (ou clubes) e encontrem facilmente soluções adequadas para os resolver.

● Os formadores devem ter experiência em treinar crianças ou no campo do futebol juvenil (para treinadores) para que já saibam que tipo de problemas podem estar a afetar o clube (ou clubes) e encontrem facilmente soluções adequadas para os resolver.

● Recomenda-se ter um formador com experiência como pai de uma criança jogadora de futebol.

● Poderão ser necessários conhecimentos e experiência específicos no domínio do desporto infantil e juvenil no caso de um nível de preparação mais especializado, para melhor resolver o conflito.

O processo de preparação para o formador consiste em algumas fases e etapas distintas, com o objetivo de garantir os conhecimentos, meios e recursos necessários para ministrar os conteúdos de acordo com os objetivos inicialmente definidos, especialmente para: conhecer o assunto e os objetivos da sessão, definir o programa da sessão para que todos os participantes tenham em mente do que se trata a sessão, definam a metodologia da palestra, preparem os recursos para a palestra (se não forem experiências pessoais).

Instruções: A sessão será realizada de forma interativa com os participantes.

Etapa 1- A parte introdutória, deverá realizar-se na primeira parte da sessão, sendo necessário esclarecer as diferenças gerais entre o futebol profissional e o futebol juvenil, designadamente:

● Diferenças de idade e motivação para praticar desporto;

● Diferenças no desenvolvimento emocional, mental, físico e nas capacidades intelectuais;

● O nível de conhecimentos e competências futebolísticas e desportivas dos participantes num jogo, especialmente dos jogadores, árbitros e treinadores.

Em comparação com o futebol profissional, os jogadores de futebol infantil e juvenil não têm nenhum (no início da carreira competitiva) ou têm menos conhecimento das regras do futebol e são menos habilidosos no jogo em si, e também estão menos preparados física e especialmente psicologicamente, com capacidades intelectuais e emocionais completamente diferentes. estágio emocional de desenvolvimento, que está sujeito a mudanças rápidas em curtos períodos de tempo.

É especialmente importante ter em mente as diferenças declaradas ao abordar a competição nas idades de 8 a 10 anos, 10 a 12 anos ou 12 a 14 anos.

Os formadores começarão por apresentar alguns jogos para quebrar o gelo (5 minutos) para deixar tanto os pais como as crianças mais confortáveis com o ambiente, seguido de uma curta sessão de atividade de construção de grupo (10 minutos). Após esta parte introdutória, o formador transmitirá os objetivos e o programa da sessão, bem como a forma como esta decorrerá com um aviso importante - *que a palestra e a sessão se referem às relações que surgem no futebol infantil não apenas durante os jogos, torneios e competições, mas também durante os treinos, bem como relacionados com o desporto e o próprio futebol, nas atividades acima mencionadas.*

Etapa 2- A parte principal da sessão – Os formadores iniciam esta sessão com a introduzindo o tema da relação Pais-filhos (mas com aplicabilidade direta aos pais para crianças de outros clubes, e crianças para crianças provenientes de outros clubes). As diferenças gerais entre o futebol profissional e o futebol infantil/juvenil foram definidas. O formador abordará a importância da comunicação e das relações positivas, construtivas, respeitadas, educadas e calmas entre treinadores, crianças e pais. Parte da sessão começa com uma explicação prática de como determinadas situações no treino e jogo de futebol infantil/juvenil devem ser orientadas e tratadas inicialmente pelo treinador e pelos pais. Vai durar cerca de 20 minutos. Serão discutidas as seguintes relações: pais – filhos, pais para filhos de outros clubes e filhos para filhos vindos de outros clubes.

Os formadores convidam os pais e os filhos de ambos os clubes para o local e dividem-nos em grupos menores (cada grupo será composto pelos pais - se possível, ambos os clubes, caso contrário apenas um deles será suficiente) e pelas crianças. Depois disso, cada grupo receberá uma folha de papel e uma caneta, e será solicitado que pensem em 10 “regras” que serão aplicáveis tanto no dia a dia quanto em campo (não importa se é um treino, um jogo amigável ou um jogo de competição). Estas regras serão sugestões importantes para uma boa comunicação, compreensão, respeito, trabalho em equipe e fair play não só no âmbito desportivo, mas também no relacionamento com outras pessoas, no relacionamento entre pais e filhos e no relacionamento entre outros jogadores em geral. As famílias farão um brainstorming durante 20 a 25 minutos no total, a fim de criar uma lista de regras.

Depois, os formadores pedirão a cada grupo que leia a sua lista em voz alta e a discuta com o outro grupo. É importante que as crianças e os pais se sintam livres e confortáveis para expressar a sua opinião e partilhá-la com o resto do grupo. Após esta primeira parte, os formadores resumirão que haverá algumas regras que são mais populares em muitas listas e indicarão aos pais e às crianças para se concentrarem neste detalhe.

Eles escreverão num grande flipchart as regras mais comuns durante o exercício de leitura, sendo criada uma nova lista de regras por todo o grupo. Todo o grupo deve concordar com uma lista final de regras. Os formadores irão sugerir que esta lista final seja exposta fisicamente no clube e também publicada nas plataformas do clube, e bem visível para todos os jogadores do clube, a fim de lembrar que algumas regras para comunicar e respeitar são importantes para serem seguidas em todos os ambientes para criar um espaço seguro e também para lembrar aos pais que não devem pressionar o filho para ser mais um vencedor do que uma criança.

Resultados desejados:

encontrar soluções/sugestões para o problema dos pais pressionarem os seus filhos para serem vencedores a qualquer custo.

encontrar soluções/sugestões para o problema dos pais pressionarem os seus filhos para serem vencedores a qualquer custo.

- Encontrar soluções/sugestões para o problema dos pais pressionarem os seus filhos para serem vencedores a qualquer custo;
- Alcançar um nível de entendimento entre pais e filhos de que respeitar o processo de formação é uma necessidade;
- Alcançar um nível de compreensão entre pais e filhos de que o futebol é uma atividade saudável para as crianças, que elas deveriam desfrutar e amar em vez de serem pressionadas a vencer;
- Alcançar um equilíbrio entre o objetivo de que as crianças-jogadoras experimentem jogar e treinar futebol, tanto pelo jogo como pelo prazer, com os princípios e valores desportivos;
- Manter todas as crianças no desporto durante o maior tempo possível, não por razões de vitória, mas devido a uma vida saudável, competências de trabalho em equipa e competências de respeito mútuo.
- Desenvolver a compreensão da importância de ouvirmos os outros e respeitarmos os outros (especialmente nas relações entre pais de dois clubes diferentes, filhos de dois clubes diferentes e semelhantes) tendo o fair play como obrigatório.
- Criar um “Prémio: o melhor seguidor das regras” entre pais e filhos. O Prémio pode ser organizado mensalmente ou uma vez por ano; um prazo será escolhido pelos treinadores.

Os formadores devem conduzir os pequenos grupos aos tópicos acima mencionados ao redigir as regras.

O mais importante é estabelecer os princípios básicos de comunicação entre todos os sujeitos envolvidos (treinadores, pais e filhos no “tráfego de mão dupla” – dentro do próprio clube e com outros clubes) e atingir um objetivo realista: não é que existam Relações “utópicas”, forma de comunicação e alguma forma de polidez artificial, mas um modelo de reação suficientemente estabelecido a situações reais que poderia ocorrer na prática de futebol infantil e do desporto em geral.

A posição inicial e o objetivo devem ser os mesmos para todos os participantes, independentemente da função – e especialmente, independentemente da idade do jogador/criança, da condição física, do desenvolvimento intelectual e emocional e do conhecimento das regras do futebol. Cada situação específica deve ser vista na perspectiva de saber se a criança-jogador tem vontade de continuar a praticar futebol, independentemente do talento e potencial para o desporto profissional, e nesse sentido o desenvolvimento adicional das competências sociais, para que a criança deva ter o maior tempo possível orientado para o desporto e o futebol. O sucesso não é só o resultado no placar, mais três pontos, primeiro lugar na tabela, medalhas ou troféus. Sucesso é ter gerações saudáveis, com boas maneiras e habilidades sociais adequadas, que joguem futebol com os amigos nas horas vagas na adolescência, mas também na faixa dos 20, 30 anos.

Reflexão e Avaliação:

As perguntas desta parte de reflexão são cruciais para avaliar o nível de progresso obtido durante a sessão e para garantir que os objetivos anteriormente mencionados foram alcançados. Além disso, a avaliação e a reflexão podem fornecer novos temas a serem processados no futuro. Possíveis perguntas a serem feitas são as seguintes:

1. De que forma esta sessão atendeu às suas expectativas? Existe algo de novo que tenha aprendido?
2. De que forma entende que esta sessão poderá ser útil no futuro e na sua vida quotidiana?
3. Entende que deverá alterar o seu comportamento para estar alinhado com estas regras?
4. Qual é a regra que entende vir a ser mais fácil de implementar no seu dia a dia?
5. Qual é a regra da lista mais difícil de respeitar? E porque?

Dicas para Formadores: Os formadores devem estar devidamente preparados para a sessão:

- Conhecer o tema, os objetivos da sessão e o público-alvo;
 - Encontrar e apontar situações típicas em que mostrarão mais facilmente a diferença entre as habilidades sociais necessárias no futebol profissional e no jogo infantil;
 - Definir o programa com base na seleção de situações típicas e outros conteúdos relevantes para a discussão com os participantes,
 - Utilizar linguagem clara e objetiva (adequada aos ouvintes), considerando o perfil dos participantes (filhos, pais, treinadores),
- O melhor é organizar algumas das sessões num local que possua um campo de futebol e algum tipo de espaço onde seja possível realizar a parte teórica da sessão. Desta forma, os participantes poderão demonstrar na prática algumas das situações que percorreram através da formação teórica, mas desta vez no campo de futebol.

Folheto:

Agenda do Workshop: Fornece um esboço claro do que será abordado durante o workshop.

Regras Existentes no Clube: Se existirem regras existentes, estas devem ser fornecidas para referência.

Diretrizes para a criação de regras eficazes: podem incluir dicas sobre como tornar as regras claras, justas e aplicáveis.

Exemplos de regras de outros clubes: podem servir de inspiração e ponto de partida para a discussão.

Código de Conduta: Pode ser um código de conduta geral para clubes desportivos, para ajudar a orientar a criação das próprias regras do clube.

Política de Proteção Infantil: Se o clube ainda não tiver uma, este é um documento crucial que descreve como o clube protege as crianças envolvidas.

Formulário de Feedback: Pode ser usado para registar o feedback sobre o workshop, o que pode ser útil para melhorar workshops futuros.

Informações de contato: Uma folha com as informações de contato dos formadores e dirigentes do clube.

Guia de Atividades do Workshop: É útil ter um guia de instruções sobre a atividade planeada e a realizar no âmbito do workshop.

Lista de Participantes: Isto pode ajudar ao conhecimento de todos, especialmente se houver novos membros.

Recursos para leitura adicional: Podem incluir livros, artigos ou sites sobre a criação de regras eficazes, gestão de clubes desportivos ou tópicos relacionados.

Material para Formadores:

Flip chart/quadro branco e marcadores: são essenciais para o brainstorming e anotação de ideias. Eles também podem ser usados para escrever a lista final de regras.

Post-its: Podem ser usados pelos participantes para anotarem as suas ideias sobre as regras. Poderão colá-los no flipchart ou no quadro branco.

Canetas e Papel: Os participantes precisarão destes materiais para anotarem os seus pensamentos e as suas ideias.

Cópias impressas das regras existentes no clube: Se houver alguma regra existente, é útil imprimi-la para referência.

Projeter e laptop: Se pretender apresentar alguma informação ou orientação é útil ter um projetor e um laptop.

Folhetos: Podem incluir diretrizes para a criação de regras eficazes, exemplos de regras de outros clubes ou qualquer outra informação relevante.

Refrescos: Dependendo da duração do workshop, poderá oferecer alguns lanches e algumas bebidas.

Tags de nome: Podem ajudar todos conhecerem-se, especialmente se houver novos membros.

Formulários de Feedback: Podem ser usados para obter feedback sobre o workshop, o que pode ser útil para melhorar futuros workshops.

Pastas ou Envelopes: Podem ser usados para manter todos os materiais juntos para cada participante.

Cronómetro/Relógio: Pode ajudar a gerir o workshop e a garantir que todos os tópicos sejam abordados. Sistema de som/microfone: Se o workshop for realizado num espaço grande, poderá ser necessário um sistema de som ou microfone para garantir que todos possam ouvir.

Disposição confortável dos assentos: Certifique-se de que existem cadeiras e mesas suficientes para que todos possam sentar-se confortavelmente.

Bola ou Objeto: Pode ser usado para falar, ou seja, quem tiver a bola pode falar. Pode ajudar a gerir as discussões e garantir que todos tenham a oportunidade de falar.

Dicas e Conselhos Adicionais:

- Se a sessão for destinada a crianças, considere a sua idade e encontre o caminho mais interessante possível;
- Faça tudo para que a sessão pareça um evento positivo e luminoso, promovendo um bom clima na sessão;
- Familiarize-se com o tema para melhor ajudar as crianças e as famílias;
- Decida quais serão os resultados desta sessão e trabalhe nisso e no possível conflito a ser resolvido para criar conteúdo de qualidade;
- Distribua o modelo de avaliação aos participantes, para expressarem da forma mais simples os seus sentimentos após o final da sessão;
- Se o grupo do workshop for internacional (por exemplo, se for feito através num acampamento desportivo internacional), tenha em atenção que crianças mais novas podem ter problemas na comunicação da língua inglesa. Ao preparar o acampamento desportivo, informe os treinadores que pelo menos um deve falar inglês para apoiar as crianças e permitir a sua plena participação. No caso de grupos internacionais, os formadores devem dar instruções através de 3-4 frases, fazer uma pausa para que os treinadores/formadores dos países participantes traduzam e depois continuar. Pode levar mais tempo, mas desta forma as crianças estarão totalmente informadas e incluídas nas atividades.

3

CHAPTER

EXEMPLO

EXEMPLO DE ACAMPAMENTO DE TREINAMENTO/ESPORTE

Dia 1

10:00 – 13:00 Apresentação aos participantes / Introdução aos objetivos do treinamento / Jogos de nomes

13:00 – 15:00 Pausa para almoço

15:00 – 18:00 Atividades de Team Building.

Reflexão / Avaliação do dia

Dia 2

10:00 – 13:00 Sessão: Expetativas e Medos do Jogador de Futebol / Sessão: Árvore de Valores

13:00 – 15:00 Pausa para almoço

15:00 – 18:00 Sessão: R-Evolução / Reflexão / Avaliação do dia

Dia 3

10:00 – 13:00 Sessão: Os Nossos Códigos / Sessão: O Clube Divertido

13:00 – 15:00 Pausa para almoço

15:00 – 18:00 Sessão: Práticas de Futebol – Da Teoria à Prática / Reflexão / Avaliação do dia

Dia 4

10:00 – 13:00 Sessão: Ouvirem-se Uns Aos Outros

13:00 – 15:00 Pausa para almoço

15:00 – 18:00 Torneio de Futebol

EXEMPLO DE
AVALIAÇÕES
DIÁRIAS

I FEEL...



GREAT



BORED



CURIOUS



EMPOWERED



PROUD



WORRIED



ANGRY



EXCITED



HAPPY



SCARED



SURPRISED



CONFUSED



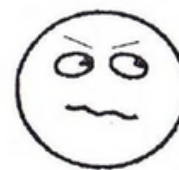
SAD



IMPATIENT



THANKFUL



NERVOUS



THRILLED



CHAPTER

SOBRE O PROJETO
SOBRE O ERASMUS +
DESPORTO

S O B R E O P R O J E T O

O Clube de Empoderamento Juvenil 018 (KOM 018) da Sérvia implementa o projeto “Mais do que Vencer - O Futebol como forma de desenvolvimento pessoal” juntamente com os seus parceiros FC Nacional da Sérvia, Melagodo Club da Itália, Kargenc Club da Turquia e FuteBola Sport de Portugal. O foco principal do projeto é colocado no desenvolvimento de condições desejáveis para que todas as crianças possam participar em atividades desportivas, ao mesmo tempo que aprendem mais sobre a importância dos valores desportivos, como a tolerância, o jogo limpo, o espírito de equipa, a coesão social e outros valores socio-democráticos relevantes. Por outro lado, serão exploradas diferentes relações no que diz respeito ao futebol infantil (treinador – criança, pais – criança, treinador – pais, pais – pais de outros clubes e similares). Principais objetivos: 1) desenvolver um módulo de formação para os aspetos sociais do desporto infantil com foco no futebol, 2) dotar os treinadores de aptidões e competências para melhorar os aspetos sociais da educação desportiva e 3) proteger e promover um ambiente seguro no desporto para as crianças. O projeto é implementado no período de 01.01.2023 a 31.12.2023 e é cofinanciado pela União Europeia através do Erasmus + Sport.

S O B R E O E R A S M U S + D E S P O R T O

O objetivo do Erasmus+, enquanto programa, é apoiar o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal das pessoas nos setores da educação, da formação, da juventude e do desporto, contribuir para o crescimento sustentável, empregos de qualidade e coesão social, impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e cidadania ativa.

As ações Erasmus+ no domínio do desporto promovem a participação no desporto, na atividade física e em atividades de voluntariado.

São projetadas para enfrentar **desafios sociais e relacionados com o desporto**. Estão disponíveis oportunidades para organizações no âmbito de 3 chamadas que abordam estes desafios.

Um convite específico sobre o reforço de capacidades no domínio do desporto também estará disponível a partir de 2022. Destina-se aos Estados-Membros da UE e aos países terceiros associados ao Programa (anteriormente denominados países do Programa) e aos Balcãs Ocidentais.

As Ações

Parcerias de Cooperação

Projetado para que as organizações desenvolvam e implementem atividades conjuntas para promover (entre outras) o desporto e a atividade física, bem como lidar com ameaças à integridade do desporto (como doping ou manipulação de resultados), promover carreiras duplas para atletas, melhorar a boa governança e promover a tolerância e a inclusão social.

Parcerias de Pequena Escala

Para organizações de base, organizações menos experientes e recém-chegadas ao Programa. As Parcerias de Pequena Escala têm uma administração mais simples, subvenções mais pequenas e durações mais curtas do que as Parcerias de Cooperação.

S O B R E O E R A S M U S + D E S P O R T O

Eventos Desportivos Europeus Sem Fins Lucrativos

Concebido para incentivar a atividade desportiva, implementar estratégias da UE para a inclusão social através do desporto, promover o voluntariado no desporto, lutar contra a discriminação e incentivar a participação no desporto e na atividade física.

Capacitação na Área do Desporto

Os projetos de reforço de capacidades são projetos de cooperação internacional baseados em parcerias multilaterais entre organizações ativas no domínio do desporto nos Estados-Membros da UE e nos países terceiros associados ao Programa (anteriormente denominados países do Programa) e nos Balcãs Ocidentais. Pretendem apoiar atividades e políticas desportivas como um veículo para promover valores, bem como uma ferramenta educacional para promover o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos e construir comunidades mais coesas.

Mais informações em:

<https://erasmus-plus.ec.europa.eu/opportunities/opportunities-for-organisations/sport-actions>

“FINANCIADO PELA UNIÃO
EUROPEIA. OS PONTOS DE VISTA E
OPINIÕES EXPRESSAS SÃO, NO
ENTANTO, APENAS DO(S)
AUTORE(S) E NÃO REFLETEM
NECESSARIAMENTE OS DA UNIÃO
EUROPEIA OU DA AGÊNCIA
EXECUTIVA EUROPEIA DA
EDUCAÇÃO E CULTURA (EACEA).
NEM A UNIÃO EUROPEIA NEM A
EACEA PODEM SER
RESPONSABILIZADAS POR ELES.”



**Co-funded by
the European Union**